GRUPO IMEX

COMÉRCIO EXTERIOR NA PRÁTICA

EX-TARIFÁRIO

Da escolha da máquina à aplicação no despacho



LEONARDO FRANZOI TOIGO

Pedido • Documentos • Prazos • Conferência da máquina

ABRIR ÍNDICE ›

EDIÇÃO 2026 | REVISÃO 07.09.2026

ÍNDICE INTERATIVO

Escolha o assunto

Clique no título para abrir a página. Use o botão à esquerda para voltar aqui.



Como usar este guia	03	Compra, embarque e declaração	20
O que o Ex-tarifário permite	04	Quanto muda no imposto?	21
O bem pode entrar no regime?	05	Conferência física	22
Quais normas conferir	06	Perito e assistente técnico	23
Já existe um Ex para a máquina?	07	Exemplo: centro de usinagem	24
NCM e componentes	08	Quem cuida de cada etapa	25
O que a máquina precisa fazer	09	Checklist antes do pedido	26
Como escrever a descrição	10	Checklist antes do embarque	27
Como comprovar cada parâmetro	11	Checklist do despacho e vistoria	28
Projeto de investimento	12	Ficha técnica preenchível	29
Documentos e versão pública	13	Comprovação preenchível	30
Pedido e exigências no SEI	14	Glossário sem complicação	31
Consulta pública e contestação	15	Fontes e modelos oficiais	32
Comparação com o bem nacional	16	Meu plano de ação	33
Prazos do processo	17	Erro de NCM no despacho	34
Renovar ou alterar?	18	Uma conversa final	35
Decisão e recurso	19		

DICA DE OURO

Quer usar um Ex já publicado? Comece pela página 7. Para um pedido novo, siga a leitura a partir da página 5.

01 / COMO USAR ESTE GUIA

Vamos começar pela máquina

Eu quero saber o que ela faz, como foi configurada e onde será usada.



Depois dessas respostas, vamos conferir a NCM, procurar um Ex vigente e comparar os requisitos com os documentos do fabricante. Só então faz sentido considerar a redução do imposto no orçamento.

01 Para preparar o pedido

Leia as páginas 5 a 19 com engenharia e quem acompanha o processo no MDIC.

02 Para importar com o Ex

Use as páginas 20 a 28 com compras, fiscal, despacho e logística.

Para colocar em prática: preencha a ficha técnica, a comprovação dos requisitos e o plano de ação nas páginas 29, 30 e 33. Os checklists das páginas 26 a 28 também podem ser marcados.

Os exemplos são didáticos. Eles não identificam um Ex concedido e não substituem a análise da sua máquina.

DICA DE OURO

Peça catálogo, desenho e proposta antes de aprovar a compra. Esses documentos ajudam a descobrir a pendência enquanto ainda dá tempo de corrigir.

02 / ENTENDA O EX-TARIFÁRIO

O benefício depende do bem

Uma máquina parecida não basta. Ela precisa atender ao texto completo do Ex.



01 O que pode mudar

O Ex reduz temporariamente a alíquota do Imposto de Importação dos bens abrangidos. Confira a alíquota publicada.

02 Quem pode utilizar

O benefício é concedido ao bem descrito, não exclusivamente à empresa que apresentou o pedido.

O Ex tem número e descrição próprios dentro de uma NCM. A mesma NCM pode incluir mercadorias que atendem ao Ex e outras que não atendem.

Continue conferindo classificação fiscal, licenças, valor aduaneiro, origem, normas técnicas e demais tributos. A redução do II não resolve essas outras exigências.

Minha regra: primeiro comprovar o enquadramento; depois incluir a economia no cálculo da operação.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Não use apenas a informação “tem Ex” enviada pelo fornecedor. Peça o número, a resolução e a comparação técnica com a máquina comprada.

03 / CONFIRA ANTES DO PEDIDO

Esse bem pode entrar no regime?

Comece pelos requisitos e pelas exclusões. Isso evita preparar um processo sem enquadramento.



Confira	Pergunta que precisa ser respondida
NCM e BK/BIT	O código está assinalado na TEC como bem de capital ou de informática e telecomunicações?
Estado e destinação	O bem é novo e atende à destinação admitida? Bens usados e de consumo estão excluídos deste regime.
Conjunto	É máquina, combinação ou unidade funcional corretamente classificada? Sistemas integrados estão excluídos.
Produção nacional	Há capacidade de produção nacional equivalente para a função exigida?
Outras exclusões	Autopeças sem produção nacional seguem o regime específico indicado na norma. Não aplique automaticamente o de BK/BIT.

Partes, peças e componentes também exigem análise própria da NCM, da marcação BK/BIT e dos demais requisitos. Não basta acompanharem uma máquina.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Uma linha inteira não se torna elegível só por ser vendida em um único contrato. Identifique a função e a classificação de cada conjunto.

04 / REGRAS E VIGÊNCIA

Confira três coisas na norma

Regra do regime, ato do Ex e alterações posteriores precisam ser lidos juntos.



1

Regras para pedir

A Resolução Gecex nº 512/2023, compilada com as alterações das Resoluções nº 760/2025 e nº 853/2026, trata dos requisitos e procedimentos.

2

Lista dos benefícios

Consulte os Ex de BK e BIT e suas alterações. As Resoluções nº 780/2025 e nº 781/2025 são referências de consolidação; a consulta não termina nelas.

3

Situação na data da operação

Confira NCM, número, descrição, alíquota, início e fim de vigência. Verifique também alterações e revogações.

Regra transitória de 2026: o art. 8º-A tratou de pedidos de 9/2 a 31/3/2026. Essa janela não é uma opção permanente de protocolo.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Salve uma cópia datada do ato e das alterações usadas na análise. Um link sozinho não registra qual redação foi aplicada.

05 / PESQUISE ANTES DE PEDIR

Já existe um Ex que atende?

Você pode encontrar um benefício vigente. A confirmação vem da comparação técnica.



1 **Pesquise pela NCM correta**

Abra a legislação oficial e localize os Ex relacionados ao código e à função do bem.

2 **Leia sem pular os detalhes**

Confira capacidades, dimensões, limites, composição e outras condições do texto.

3 **Compare com o equipamento comprado**

Use os documentos do modelo e da configuração efetiva. Identifique o que é padrão e o que é opcional.

4 **Decida o próximo passo**

Se atender integralmente e estiver vigente, prepare o uso. Se não atender, avalie pedido novo ou alteração cabível, sem presumir aprovação.

ABRIR LEGISLAÇÃO DO EX ↗

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

No catálogo, “opcional” não significa “incluído”. Confira se o recurso exigido pelo Ex consta no pedido de compra.

06 / CLASSIFICAÇÃO E COMPONENTES

Defina a NCM pelo equipamento

Eu começo pela função, composição e forma de funcionamento. A alíquota vem depois.



- Liste a máquina principal, os módulos, periféricos e itens avulsos.
- Numere os componentes em um desenho e repita os números nos documentos comerciais.
- Explique quais itens trabalham juntos, quais podem operar sozinhos e qual função o conjunto executa.
- Para combinações e unidades funcionais, examine as Notas 3 e 4 da Seção XVI e as demais regras aplicáveis.
- Cada pedido corresponde a uma NCM, sem impedir o desmembramento na análise quando cabível.

Se a dúvida continuar: o Classif ajuda na pesquisa. Para obter uma resposta formal sobre a classificação, avalie a consulta à Receita com a descrição completa do bem.

CONSULTAR CLASSIF ↗

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Não deixe peças e acessórios “subentendidos”. O desenho, a fatura e a lista de embalagem precisam permitir identificar tudo o que será importado.

07 / FUNÇÃO ESSENCIAL

O que a máquina precisa fazer?

Explique a tarefa que ela deve executar e as condições necessárias para isso.



Pergunta	Exemplo didático
Qual é a tarefa?	Usinar uma peça metálica com determinada geometria e tolerância.
O que a tarefa exige?	Área útil, cursos dos eixos, carga, precisão e outras condições justificadas pelo processo.
Onde está a prova?	Desenho da peça, cálculo do processo, catálogo e relatório técnico.
É função ou preferência?	Acabamento, facilidade de manutenção e monitoramento não definem, por si, a função essencial.

Uma diferença entre máquinas precisa ser explicada pelo efeito na produção. Dizer que uma delas é “mais moderna” não demonstra por que a outra não executa a tarefa.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Troque “preciso de uma máquina melhor” por “preciso executar esta operação, nestas dimensões e com esta tolerância”, com os documentos correspondentes.

08 / TEXTO DO EX

Escreva uma descrição verificável

Use função, unidades e limites. Retire marcas, adjetivos comerciais e detalhes sem finalidade.



A proposta de descrição deve seguir o padrão exigido: no plural, em texto único e contínuo, sem ponto final e sem marca, modelo ou patente.

EVITE

Máquinas completas, modelo X, de alta performance e tecnologia superior

EXEMPLO DIDÁTICO DE REDAÇÃO

Centros de usinagem verticais, com comando numérico computadorizado (CNC), cursos nos eixos X, Y e Z de 1.000, 600 e 600 mm, respectivamente, rotação máxima do eixo-árvore de 12.000 rpm e magazine automático para 30 ou mais ferramentas

Esse exemplo não é um Ex publicado. A redação real depende da máquina, da classificação e da análise técnica. Não copie números que o fabricante não comprova.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Para cada número da descrição, indique o documento e a página de origem. Se não localizar a prova, resolva a dúvida antes de protocolar.

09 / DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Mostre onde está cada prova

Quem confere o pedido precisa encontrar a informação sem procurar em dezenas de arquivos.



Requisito	Documento e página	Na máquina
Curso dos eixos	Ficha técnica e desenho dimensional.	Tela técnica ou medição autorizada.
Rotação	Especificação do eixo-árvore.	Identificação e configuração instalada.
Ferramentas	Manual e configuração do magazine.	Quantidade de posições.
Precisão	Especificação e relatório de ensaio.	Identificação do equipamento testado.
Componentes	Desenho, lista técnica e embalagem.	Fotos, plaquetas e séries.

Anote também a versão do catálogo, a data e quem conferiu. Se o fabricante mudar uma especificação, revise a descrição, a compra e os documentos do despacho.

DICA DE OURO

Uma página de comparação bem preenchida vale mais do que vários catálogos genéricos. Use o formulário da página 30 para começar.

10 / PROJETO DE INVESTIMENTO

Explique por que vai investir

Mostre onde o bem será instalado e qual resultado será medido.



1 **Situação atual**

Descreva produto, unidade industrial, capacidade e o problema de produção.

2 **Equipamento e necessidade**

Explique a função da máquina e por que os parâmetros pedidos são necessários.

3 **Implantação**

Informe local, cronograma, instalação, testes e início previsto de operação.

4 **Resultado esperado**

Apresente produtividade, qualidade ou melhoria do produto com premissas e cálculo. Preencha o formulário específico exigido pelo MDIC.

Exemplo: uma peça por ciclo de cinco minutos corresponde a 12 peças por hora, antes de paradas e perdas. Informe disponibilidade, refugo e tempo de preparação para estimar a produção real.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Explique o ganho com números e premissas. “Aumentar a produtividade” só fica útil quando você informa o antes, o depois e como calculou.

11 / ARQUIVOS E VERSÃO PÚBLICA

Separe os documentos certos

Use a documentação do bem do pedido e confira o que será divulgado na consulta.



Documento	O que conferir
Catálogo original	Fabricante, produto, parâmetros e páginas relevantes.
Fatura pro forma	Partes, quantidade, preço e configuração proposta.
Tradução	Documentos em português, conforme a exigência para originais em outro idioma.
Literatura e projeto	Manuais, desenhos, ensaios e o projeto de investimento.
Conjunto de máquinas	Fotografia ou desenho que identifique os itens descritos.
Contato	E-mail válido com responsável por ler as comunicações.

Prepare os arquivos públicos conforme a orientação do portal. Trate dados pessoais e informações sigilosas pelo procedimento adequado, sem apagar os parâmetros técnicos necessários à análise.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Antes de anexar, abra cada arquivo e confira idioma, legibilidade, conteúdo e versão. Veja também se o catálogo enviado corresponde à configuração ofertada.

12 / PEDIDO E EXIGÊNCIAS

Protocole e acompanhe no SEI

Receber uma mensagem por e-mail não dispensa a resposta formal no processo.



1 **Cadastre o usuário externo**

Confirme acesso e representação antes de preparar a transmissão.

2 **Escolha o formulário**

Concessão, renovação, alteração, revogação e manifestações têm formulários próprios.

3 **Confira os anexos e envie**

Guarde número do processo, comprovante e a versão de cada documento.

4 **Responda no mesmo processo**

O aviso do MDIC exige o atendimento de exigências por protocolo intercorrente no SEI. Anexos enviados só por e-mail não entram na análise formal.

Se o SEI estiver indisponível, consulte a orientação excepcional do MDIC para Protocolo.GOV.BR. Registre a indisponibilidade e siga o procedimento indicado.

ACESSO E ORIENTAÇÕES DO SEI ↗

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Depois de transmitir, confira se os documentos aparecem no processo correto. Salve o recibo junto da resposta enviada.

13 / CONSULTA PÚBLICA

Alguém contestou o pedido?

A resposta precisa comparar as máquinas e tratar os argumentos apresentados.



Na consulta pública, fabricantes nacionais podem demonstrar produção equivalente. Uma contestação admitida exige resposta específica do requerente. Não basta repetir que a máquina importada é diferente.

1. **Identifique o bem nacional**

   Confira catálogo, proposta, características e documentos de produção apresentados.

2. **Compare a função necessária**

   Explique quais requisitos o processo produtivo exige e o que cada máquina consegue fazer.

3. **Responda com documentos**

   Indique o ponto contestado, sua resposta e a prova. Confira o prazo da comunicação e protocole a manifestação.

A falta de manifestação no prazo previsto pode levar ao arquivamento. Os prazos principais estão na página 17.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Organize a comparação antes da consulta pública. Assim, você não precisa começar a análise técnica quando o prazo de resposta já estiver correndo.

14 / PRODUÇÃO NACIONAL

Compare o que muda a operação

A conclusão depende da função e das condições de uso, com documentos dos dois bens.



Requisito	Importado	Nacional	O que avaliar
Curso X	1.000 mm	800 mm	Como a peça será posicionada e usinada.
Rotação	12.000 rpm	12.000 rpm	Neste dado, não há diferença.
Precisão	0,010 mm	0,015 mm	Se o método de medição é comparável e atende ao desenho.

Exemplo fictício. Nenhum desses números, isoladamente, prova ausência de equivalente nacional. Verifique dispositivos de fixação, alternativas de processo e as especificações documentadas.

Na pesquisa nacional, registre fornecedor, data, proposta, documentação técnica e conclusão. Considere também capacidade de produção e investimentos em andamento, conforme a análise prevista no regime.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Preço, marca e aparência não resolvem a equivalência técnica. Explique por que a alternativa nacional atende ou não à tarefa exigida.

15 / ACOMPANHAMENTO

Prazos: anote o evento certo

Dias úteis, dias corridos e janela de renovação são controles diferentes.



Evento	Referência	Base na Res. 512
Consulta de concessão	30 dias corridos.	Art. 9º
Consulta de renovação	20 dias corridos na regra específica.	Art. 5º, § 1º
Resposta à contestação	Até 10 dias úteis.	Art. 11
Saneamento de irregularidade	10 dias úteis na hipótese prevista.	Art. 8º, § 7º
Recurso do indeferimento	10 dias úteis da ciência ou comunicação oficial.	Art. 19

Confira a comunicação e a publicação do seu processo. Para renovação, observe a regra específica do art. 5º e o prazo divulgado na consulta. Se houver divergência, peça esclarecimento sem deixar o prazo passar.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Registre a data inicial, o vencimento, o responsável e um prazo interno de entrega. Não dependa apenas do aviso automático do e-mail.

16 / BENEFÍCIO JÁ VIGENTE

Você quer renovar ou alterar?

Renovar o prazo e mudar a descrição são pedidos diferentes.



01 Renovação

Pode ser pedida durante a vigência, com antecedência máxima de 180 dias do vencimento. A descrição deve ser idêntica à vigente.

02 Alteração

Mudança de redação ou NCM segue o procedimento próprio, durante a vigência, sem descaracterizar o bem.

Como eu organizo: preparo documentos e alertas antes, mas protocolo a renovação dentro da janela permitida. Também confiro os documentos exigidos pelo art. 5º-A.

Pedido protocolado não prorroga automaticamente o benefício. Para usar o Ex, confira a vigência do ato aplicável à operação.

Se a máquina mudou, não envie uma renovação com descrição diferente. Avalie a alteração cabível e o efeito da mudança no enquadramento.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Antecedência máxima de 180 dias significa que o pedido não deve ser feito antes dessa janela. Não confunda com obrigação de protocolar 180 dias antes.

17 / PUBLICAÇÃO E RECURSO

A decisão saiu. Confira o ato

Acompanhe a conclusão do processo e o texto que foi efetivamente publicado.



1 **Se houver concessão**

Confira a resolução, a descrição aprovada, a alíquota e as datas de vigência. A redação publicada pode não repetir integralmente a proposta.

2 **Se houver indeferimento**

Leia os fundamentos com a equipe técnica e jurídica. O recurso do art. 19 trata de razões de legalidade e não tem efeito suspensivo.

3 **Se for recorrer**

O requerente deve impugnar os fundamentos e observar o prazo. Não basta reapresentar uma justificativa comercial.

O portal do MDIC apresenta aviso com média de tramitação de 180 dias e referências ao andamento em 2026. Essa informação não é prazo garantido para seu processo.

Prepare o orçamento e o cronograma também para o cenário sem publicação a tempo. Não prometa uma data de concessão ao fornecedor ou ao cliente.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

A economia só deve entrar como confirmada depois de verificar o ato vigente e a máquina. Enquanto o pedido estiver em análise, trabalhe com cenários.

18 / EMBARQUE E DECLARAÇÃO

Compare a compra com o Ex

A configuração final precisa ser conferida novamente, mesmo que o pedido já tenha sido analisado.



01 Texto publicado

NCM, número do Ex, requisitos, alíquota e vigência aplicável.

02 Bem efetivamente comprado

Modelo, opcionais, módulos e capacidades indicados no pedido, catálogo e fatura.

- Confira a lista de embalagem, quantidades, séries e valores.
- Revise licenças, tratamento administrativo e requisitos técnicos.
- No sistema aplicável, DI ou Duimp, informe o Ex e o fundamento no campo correto e anexe os documentos exigidos.
- Se a compra mudou, refaça a comparação antes do embarque.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Peça a outra pessoa para conferir o texto do Ex usando só os documentos da compra. Se ela não encontrar uma característica, complete a prova.

19 / EXEMPLO DE ORÇAMENTO

Quanto muda no imposto?

Calcule primeiro o II. Depois, revise os demais tributos e custos da operação.



Exemplo hipotético: valor aduaneiro de R$ 500.000, alíquota normal de II de 14% e alíquota do Ex de 0%. Esses percentuais não representam uma NCM específica.

R$ 70 mil	R$ 0	R$ 70 mil
II sem o Ex	II com o Ex	diferença de II

Conta: R$ 500.000 × (14% - 0%) = R$ 70.000. Se o Ex tiver outra alíquota, substitua o percentual.

Essa é a diferença do II, não o custo final da importação. Recalcule os tributos cujas bases sejam afetadas, considere o tratamento estadual e mantenha frete, armazenagem e demais despesas no orçamento.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Monte dois cenários: com o benefício aplicável e sem ele. Defina com o cliente o que fazer se a publicação ou a vigência não atender ao registro.

20 / VERIFICAÇÃO FÍSICA

Prepare a conferência da carga

A documentação precisa permitir reconhecer a máquina e seus componentes.



1 **Identificação**

Fotografe a máquina, as plaquetas e os números de série. Ligue cada imagem ao documento correspondente.

2 **Localização e acesso**

Combine com o recinto a localização dos volumes, a movimentação e as condições de segurança.

3 **Comprovação dos requisitos**

Separe catálogo, desenhos, configuração, relatórios e fotos que permitam conferir as características do Ex.

4 **Resposta técnica**

Escolha quem conhece o equipamento. Registre a pergunta, a resposta e os documentos usados.

Nem todo parâmetro aparece na plaqueta. Precisão, desempenho e configuração podem exigir outros documentos ou verificação técnica. Não invente uma comprovação que não existe.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Tenha cópia dos documentos disponível sem internet. Não abra painéis, energize a máquina ou faça ensaios sem autorização e condição segura.

21 / EQUIPE TÉCNICA

Quem faz o quê na perícia?

O especialista ajuda a identificar o bem. A decisão aduaneira cabe à autoridade.



Participante	Responsabilidade
Autoridade aduaneira	Determina as verificações cabíveis, avalia a prova e decide.
Perito designado	Examina e descreve a mercadoria e emite o laudo técnico.
Importador	Disponibiliza o bem, documentos e acesso, e atende às providências exigidas.
Assistente técnico	Dá suporte à parte interessada e acompanha a perícia conforme o procedimento.
Laboratório	Executa os testes ou análises solicitados quando cabíveis.

Combine previamente quem responde sobre funcionamento, quem localiza documentos e quem acompanha o processo. Confira também custos e providências de eventual análise.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Se não souber responder, registre a pendência e busque o fabricante ou a engenharia. Uma resposta improvisada pode contradizer o documento apresentado.

22 / CASO FICTÍCIO

Um centro de usinagem na prática

Use o exemplo para organizar a análise, sem copiar seus parâmetros para outra máquina.



Etapa	O que a equipe precisa demonstrar
Necessidade	Desenho da peça, fixação e tolerâncias que justificam a área útil e os cursos.
Escolha	Máquina ofertada atende à operação nas condições previstas.
Comparação nacional	Propostas e documentos mostram se a alternativa executa a mesma função.
Pedido e compra	Parâmetros da descrição são comprovados e constam na configuração adquirida.
Chegada	Modelo, série, componentes e documentos permitem conferir o bem real.

Cuidado com a conclusão apressada: uma peça de 950 mm não prova, sozinha, que uma máquina com curso X de 800 mm é incapaz de usiná-la. A engenharia precisa avaliar fixação, acesso e percurso da ferramenta.

DICA DE OURO

Separe o que é dado do fabricante, o que é cálculo de engenharia e o que ainda precisa de teste. Não apresente hipótese como conclusão comprovada.

23 / RESPONSABILIDADES

Escolha quem confere cada etapa

Cada entrega precisa ter uma pessoa responsável e um documento que permita conferir a conclusão.



Etapa	Equipe	Entrega
Enquadramento	Fiscal + engenharia	NCM, requisitos e comparação técnica.
Pedido	Responsável pelo processo	Formulários, anexos e acompanhamento.
Compra	Compras + engenharia	Configuração final conferida.
Embarque	Comex + logística	Vigência, documentos e licenças.
Registro	Fiscal + despacho	Enquadramento e cálculo revisados.
Vistoria	Responsável técnico	Documentos e acesso preparados.

Mudou o modelo, o módulo ou uma capacidade? Registre a alteração e encaminhe para nova conferência antes de aprovar o embarque.

DICA DE OURO

Não use “o fornecedor confirmou” como aprovação interna. Registre quem comparou a configuração com o Ex e onde está a comprovação.

24 / CHECKLIST PREENCHÍVEL

Antes de apresentar o pedido

Marque somente o que foi conferido e tem documento de suporte.



- [ ] Conferi NCM, marcação BK/BIT e as exclusões do regime.
- [ ] Pesquisei se já existe Ex vigente para o bem.
- [ ] Defini função e requisitos com a engenharia.
- [ ] Documentei a comparação com a produção nacional.
- [ ] Revisei a descrição sem marca, modelo ou adjetivos vagos.
- [ ] Indiquei a prova de cada parâmetro e a página do documento.
- [ ] Separei catálogo, pro forma, traduções e projeto.
- [ ] Identifiquei os componentes no desenho do conjunto, se aplicável.
- [ ] Conferi os arquivos públicos e o contato de acompanhamento.
- [ ] Testei acesso e representação no SEI.

Preencha em um leitor compatível com formulários PDF. Salve uma cópia por equipamento e reabra para conferir as marcações.

DICA DE OURO

Se uma caixa ficar em branco, registre a pendência na página 33. Não transforme documento faltante em informação presumida.

25 / CHECKLIST PREENCHÍVEL

Antes de autorizar o embarque

Confira a configuração que realmente será enviada pelo fabricante.



- [ ] Conferi resolução, NCM, Ex, alíquota e vigência.
- [ ] Comparei cada requisito com a configuração comprada.
- [ ] Confirmei que os opcionais exigidos estão incluídos.
- [ ] Revisei fatura, pedido e lista de embalagem.
- [ ] Conferi licenças e demais requisitos aplicáveis.
- [ ] Recebi fotos, plaquetas e identificação dos componentes.
- [ ] Submeti mudanças técnicas a nova análise.
- [ ] Preparei o orçamento sem presumir benefício ainda não vigente.
- [ ] Defini quem autoriza o embarque e registra a conferência.

Se o fornecedor alterou a configuração após o pedido, confira novamente o enquadramento. A análise anterior pode não servir para o bem final.

DICA DE OURO

A descrição no catálogo não substitui o pedido de compra. Confira os documentos que mostram o que foi efetivamente vendido.

26 / CHECKLIST PREENCHÍVEL

No despacho e na vistoria

Use esta conferência com o despachante e o responsável técnico.



- [ ] Refiz o enquadramento na versão final dos documentos.
- [ ] Conferi o Ex e o fundamento no sistema aplicável.
- [ ] Revisei tributos, valores, quantidades e séries.
- [ ] Organizei os anexos e o índice dos documentos.
- [ ] Identifiquei o responsável por responder a exigências.
- [ ] Combinei localização, acesso e segurança com o recinto.
- [ ] Separei fotos, catálogos e desenhos da máquina recebida.
- [ ] Preparei uma cópia dos documentos sem depender da internet.
- [ ] Registrei perguntas, respostas e pendências técnicas.
- [ ] Avaliei assistência técnica quando a complexidade exigir.

A liberação depende dos controles e da decisão da autoridade. O checklist serve para preparar a operação e localizar o que falta.

DICA DE OURO

Não altere plaquetas, documentos ou configuração para tentar fazer o bem “caber” no Ex. Se houver diferença, registre e refaça a análise.

27 / PREENCHA COM A ENGENHARIA

Ficha técnica do equipamento

Registre o bem real e a versão dos documentos usados na análise.



Equipamento / fabricante / modelo

Função e uso no processo produtivo

Componentes, capacidades e opcionais incluídos

NCM proposta / fundamento

Estado / série ou identificação

Catálogo, versão, data e responsável pela conferência

DICA DE OURO

Esta ficha é um controle interno. Ela não substitui o formulário oficial nem a análise de classificação fiscal.

28 / PREENCHA UM REQUISITO POR VEZ

Onde está a comprovação?

Ligue o texto do Ex ao documento, à compra e à identificação física.



NCM / número do Ex / resolução / vigência

Trecho exato do requisito analisado

Documento, versão e página que comprovam o requisito

Item da compra / configuração / identificação física

Conclusão, pendência, responsável e data

DICA DE OURO

Use uma cópia desta página para cada requisito. Se a prova mostrar apenas um opcional disponível, confirme que ele acompanha a máquina.

29 / GLOSSÁRIO

Os termos, sem complicação

Volte aqui quando uma sigla atrapalhar a leitura.



Termo	O que significa neste guia
II / NCM / TEC	Imposto de Importação / código fiscal da mercadoria / Tarifa Externa Comum.
BK / BIT	Bens de capital / bens de informática e telecomunicações.
Pleito / SEI	Pedido administrativo / sistema eletrônico em que o pedido é apresentado.
Protocolo intercorrente	Inclusão formal de documentos em um processo já existente.
Dossiê	Conjunto organizado dos documentos usados na análise.
Função essencial	Tarefa necessária ao processo produtivo, nas condições de operação.
FAT / SAT	Testes de aceitação na fábrica / no local de instalação.
Unidade funcional	Conjunto que executa uma função definida, sujeito às regras de classificação.

DICA DE OURO

Ao falar com o fornecedor, explique qual dado você precisa e por quê. Uma sigla sem explicação costuma trazer uma resposta incompleta.

30 / LINKS PARA CONSULTA

Fontes e modelos oficiais

Abra a orientação do tema e confira a versão aplicável na data do pedido ou da operação.



- **Resolução Gecex nº 512/2023 - compilada** ↗
- **Legislação, consolidações e alterações** ↗
- **Portal do Ex-tarifário e comunicados** ↗
- **Perguntas frequentes do MDIC** ↗
- **Consulta pública** ↗
- **Acompanhamento dos processos** ↗
- **Formulários e modelos de pleito** ↗
- **Modelo orientativo de projeto de investimento** ↗
- **Cadastro e orientações do SEI** ↗
- **Consulta formal de classificação - Receita** ↗
- **Ex-tarifário no despacho - Receita** ↗
- **Perícia e assistência técnica - Receita** ↗

Revisão de 07/09/2026. Conferidos o texto compilado, as orientações do MDIC e os manuais da Receita. Os exemplos e formulários internos deste guia não são atos de concessão.

DICA DE OURO

Salve a norma e a descrição do Ex usados na análise. No dia do registro, confira se houve alteração, prorrogação ou revogação.

31 / MEU PLANO DE AÇÃO

O que falta resolver neste Ex?

Escreva a providência, o responsável e o prazo. Depois, guarde o comprovante de conclusão.



Empresa / equipamento

Processo / Ex em análise

Pendência e documento que falta

Responsável

Prazo interno

Próxima ação / comprovação da conclusão

DICA DE OURO

Prefira “engenharia confirma o curso X no manual até dia 10” a “verificar a parte técnica”. A equipe precisa saber exatamente o que entregar.

32 / REGRA ESPECÍFICA NO DESPACHO

E se a Receita mudar a NCM?

Confira as condições do art. 26 antes de concluir qual será o tratamento do benefício.



A Resolução Gecex nº 512/2023 prevê a manutenção da redução quando, no despacho, for constatado erro de classificação do Ex concedido e a nova NCM indicada pela Receita continuar assinalada como BK ou BIT.

01 Redução do imposto

A aplicação depende de verificar a hipótese prevista na norma e a mercadoria examinada no despacho.

02 Multa por classificação

A manutenção da redução não afasta, por si, a multa pelo erro de classificação.

O § 2º do art. 26 prevê tratamento para a multa quando a classificação do Ex está amparada por processo de consulta fiscal nos termos da IN RFB nº 2.057/2021. Confira a consulta e a correspondência com o bem real.

Se houver questionamento, reúna os documentos técnicos e trate o enquadramento e seus efeitos com as equipes aduaneira e jurídica.

CONSULTAR A FONTE OFICIAL ↗

DICA DE OURO

Não use essa regra como motivo para escolher uma NCM sem análise. Resolva a dúvida classificatória antes de comprar e declarar.

UMA CONVERSA FINAL

Antes de fechar a compra

Eu quero que o benefício seja sustentado pelos documentos e pela máquina que vai chegar.



Comece pela necessidade da produção. Confira a NCM e as regras do regime. Compare o Ex com a configuração oferecida e peça ao fabricante os documentos que faltam.

Durante o processo, acompanhe mensagens e prazos. Na compra, registre qualquer mudança. No despacho, confira novamente o bem e a resolução vigente.

LEONARDO FRANZOI TOIGO

Administrador e despachante aduaneiro
Grupo IMEX - Negócios Internacionais

PREENCHER MEU PLANO ›

Capa e ilustrações produzidas com IA para fins editoriais. Os desenhos não identificam máquinas ou Ex específicos.

DICA DE OURO

Se o texto do Ex, os documentos da compra e a máquina não coincidirem, pare e resolva a diferença antes de usar a redução.